
A AGROINDÚSTRIA COMO UMA ALTERNATIVA PARA O DESENVOLVIMENTO DOS PEQUENOS MUNICÍPIOS DO INTERIOR PAULISTA

Luis Gustavo Esse
luisgustavoesse@gmail.com
ETEC Engenheiro Herval Bellusci

RESUMO: O presente trabalho, elaborado a partir de uma pesquisa exploratória qualitativa, realizada a partir de uma pesquisa bibliográfica e documental, tem por objetivo apresentar uma breve análise sobre a importância da agroindústria no desenvolvimento econômico dos municípios com menos de cem mil habitantes, utilizando-se como referência, os casos dos municípios de Bastos e de São Roque, ambos no interior paulista, como exemplos de sucesso da agroindústria local, para o desenvolvimento econômico de ambos os municípios, demonstrando, com dados obtidos a partir de outros documentos e artigos científicos, com tema relacionado ao da presente pesquisa, que a promoção de emprego e renda, gerados pela agroindústria, apresenta resultados que vão muito além da própria atividade produtiva, contribuindo para um maior dinamismo da economia local. Com isto, a presente pesquisa não somente trouxe o conceito de agroindústria, de acordo com os órgãos oficiais, como também busca demonstrar os principais impactos positivos da agroindústria, para o desenvolvimento do interior paulista, tendo por objetivo, a presente pesquisa, estimular a realização de estudos mais aprofundados, sobre estes benefícios da agroindústria para o desenvolvimento econômico do interior do Estado, objetivando com isto, gerar *insights* para possíveis políticas públicas futuras, que visem o estímulo a este importante setor de nossa economia, haja vista que o agronegócio hoje representa mais de 20% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, não podendo o Estado de São Paulo ignorar a importância deste setor da economia, para que seja mantida a pujança econômica paulista, pelos próximos anos, além de estimular a competitividade dos municípios do interior do Estado, trazendo um desenvolvimento mais dinâmico e menos desigual, entre as regiões paulistas.

Palavras-chave: Agroindústria. Interior Paulista. Desenvolvimento Econômico.

1. INTRODUÇÃO

Atualmente, de acordo com a estimativa populacional recente (IBGE, 2024), o estado de São Paulo conta com 564 municípios, com população abaixo de cem mil habitantes, número este bastante expressivo, se considerarmos que o estado atualmente conta com 645 municípios (ALESP, 2024), dado este que permite demonstrar que mais de 87% dos municípios paulistas, podem ser considerados como sendo de pequeno porte, embora existam divergências quanto a esta classificação, para os fins que se destina este trabalho, considerar-se-á como município de pequeno porte, aquele cuja população é inferior a cem mil habitantes, haja vista que esta é ainda a classificação mais aceita, no cenário acadêmico, para a realidade brasileira (Vieira *et al.*, 2007, p. 136).

Um perfil tão diverso, como este identificado no Estado de São Paulo, nos permite chegar à conclusão que, a realidade vivida no interior paulista, se contrasta significativamente a realidade vivida na Grande São Paulo, que por muitos anos, foi (e tem sido) a força motriz do Estado e símbolo do desenvolvimento nacional, mas por outro lado, o Estado de São Paulo esconde em seu vasto território inúmeros municípios pequenos, cada qual com um potencial de desenvolvimento econômico ímpar, graças às riquezas advindas do agronegócio, que tem ganho cada vez mais importância no cenário econômico nacional.

De acordo com dados do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), da Escola Superior de Agronomia Luiz de Queiroz (ESALQ), mantida pela Universidade de São Paulo (USP), atualmente o agronegócio possui uma participação acima de 20% no Produto Interno Bruto Brasileiro, sendo o setor de principal destaque é a agroindústria da pecuária, que apresentou um crescimento acima de 4% (quatro por cento) entre os anos de 2023 e 2024, sendo este um dos poucos setores do agronegócio que teve crescimento real durante o período analisado (CEPEA, 2024). De acordo com a definição oficial do governo brasileiro, podemos definir a agroindústria como sendo o ambiente físico equipado e preparado onde um conjunto de atividades relacionadas à transformação de matérias-primas agropecuárias provenientes da agricultura, pecuária, aquicultura ou silvicultura são realizadas de forma sistemática (MAPA, 2021). Assim sendo, toda e qualquer atividade de transformação de matéria-prima oriunda do setor agrário, é considerada como atividade agroindustrial, sendo importante a definição clara deste conceito, para a compreensão do presente estudo.

Considerando o exposto, este trabalho tem como objetivo identificar, por meio de uma pesquisa exploratória qualitativa baseada em fontes bibliográficas e documentais, os principais impactos da agroindústria nos municípios de pequeno porte, no interior paulista, visando demonstrar como o agronegócio pode contribuir para o desenvolvimento destes municípios e promover a descentralização do desenvolvimento econômico no Estado de São Paulo, reduzindo as desigualdades regionais e promovendo maior geração de emprego e renda à população paulista, através da agroindústria.

Desta forma, busca-se apresentar, analisando o contexto econômico de diversos municípios do interior do estado, principalmente aqueles com notória vocação agroindustrial, através deste trabalho, como a agroindústria local tem contribuído para o desenvolvimento destes municípios e o que pode ser feito, em um futuro próximo ou distante, para fomentar ainda mais o desenvolvimento destes pequenos municípios.

2. MATERIAIS E MÉTODOS OU METODOLOGIA

O presente trabalho foi desenvolvido a partir de uma pesquisa exploratória e qualitativa, realizada a partir de uma pesquisa bibliográfica e documental sobre o tema da pesquisa. Acerca da pesquisa exploratória, explica-se o seguinte:

Pesquisa exploratória: tem a finalidade de ampliar o conhecimento a respeito de um determinado fenômeno. Segundo o autor, esse tipo de pesquisa, aparentemente simples, explora a

realidade buscando maior conhecimento, para depois planejar uma pesquisa descritiva (Zanella, 2006, p. 33).

Desta forma, a presente pesquisa não tem o objetivo de realizar uma descrição pormenorizada sobre o tema, mas sim apresentar *insights* para o desenvolvimento de pesquisas mais aprofundadas sobre este tema, motivo pelo qual deve ser considerada tão somente como uma pesquisa exploratória ao invés de ser considerada como uma pesquisa descritiva. Por trabalhar mais com linhas gerais, esta pesquisa também não trabalhou com pesquisas de campos ou métodos de pesquisa que tem por finalidade mensurar quantitativamente um determinado fenômeno, motivo pelo qual esta se caracteriza como uma pesquisa qualitativa. Acerca da pesquisa qualitativa, explica-se o seguinte:

[...] a pesquisa qualitativa pode ser definida como a que se fundamenta principalmente em análises qualitativas, caracterizando-se, em princípio, pela não utilização de instrumental estatístico na análise dos dados. Esse tipo de análise tem por base conhecimentos teórico-empíricos que permitem atribuir-lhe cientificidade (Zanella, 2006, p. 35).

Para o desenvolvimento da presente pesquisa, os recursos utilizados se restringiram tão somente ao uso de materiais bibliográficos (livros, revistas, artigos científicos, dentre outros) e documentos oficiais, para a obtenção dos dados que seriam posteriormente tratados através da presente pesquisa e transformados em informação relevante para o objeto do presente estudo. Em relação à pesquisa bibliográfica e documental, explica-se o seguinte:

Bibliográfica: uso exclusivo de fontes bibliográficas. A principal vantagem é permitir ao pesquisador a cobertura mais ampla do que se fosse pesquisar diretamente; é relevante quando o problema de pesquisa requer dados muito dispersos. [...] **Documental:** semelhante à pesquisa bibliográfica, a pesquisa documental se utiliza de fontes documentais, isto é, fontes de dados secundários. Os dados documentais, de natureza quantitativa e/ou qualitativa, podem ser encontrados junto à empresa [dados secundários internos] como os relatórios e manuais da organização, notas fiscais, relatórios de estoques, de usuários, relatório de entrada e saída de recursos financeiros, entre outros, e externos, como as publicações [censo demográfico, industrial] e resultados de pesquisas já desenvolvidas. Em função da natureza dos documentos – qualitativos ou quantitativos – o planejamento, a execução e a interpretação dos dados seguem caminhos diferentes, respeitando as particularidades de cada abordagem (Zanella, 2006, p. 36-37).

Com isso, busca-se apresentar uma pesquisa inicial relevante sobre o tema, apresentando um conteúdo introdutório e de viés generalista sobre este relevante tema, objetivando estimular o desenvolvimento de estudos mais aprofundados, inclusive de viés quantitativo, por parte da comunidade acadêmica.

Salienta-se ainda que, foram utilizados estudos acadêmicos para a elaboração do presente trabalho, que consideraram a importância do papel da agroindústria nos municípios de Bastos e de São Roque, que são as cidades objeto de estudo do presente trabalho. A escolha destas duas cidades, do interior do estado de São Paulo, ocorreu por motivos aleatórios, haja vista que são cidades bastante distintas, situadas em regiões diversas do Estado de São Paulo, mas que, em comum, guardam a semelhança do desenvolvimento local ter sido possível somente graças ao importante papel desempenhado pela agroindústria. Desta forma, priorizou-se escolher estudos, de caráter acadêmico, para compor o referencial teórico da presente

pesquisa, que servissem para demonstrar a relevância do papel da agroindústria, em ambos os municípios.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Diversos são os trabalhos acadêmicos que buscam destacar a importância da agroindústria para o desenvolvimento de pequenas cidades do interior do país. Esta preocupação em desenvolver o interior do país, reside principalmente em promover um desenvolvimento econômico mais igualitário e combater os principais problemas sociais existentes, principalmente, no meio rural, uma vez que, de acordo com estudos relacionados a qualidade de vida, os indicadores de pobreza, no meio rural, são bastante expressivos e isto costuma reverter-se em inadequadas condições de vida e baixa nos rendimentos (Amorim; Staduto, 2018, p. 16). Por outro lado, esta conclusão não deve ser encarada como uma sentença definitiva, que friamente conclui que a vida no rural é árdua e sem perspectiva, ao contrário, a agroindústria surge como uma possibilidade para a mudança deste cenário.

De acordo com Amorim (2018) e Staduto (2018), a agroindústria não deve ser encarada como uma solução para todos os problemas e necessidades das famílias no meio rural, mas sim como uma alternativa. Desta forma, é possível entender que, a agroindústria surge como uma alternativa para trazer melhoria na qualidade de vida no campo e isto pode impactar diretamente a dinâmica do município como um todo, fazendo com que as melhorias na qualidade de vida não estejam restritas tão somente aos moradores da zona rural, mas também afete a área urbana daquela cidade, trazendo melhorias e impactando outros setores, além do setor agrário, como será melhor explicado, mais adiante, nos próximos parágrafos.

Para o desenvolvimento da pesquisa a qual este trabalho se propõe, utilizou-se como referência, a análise da importância da agroindústria para o desenvolvimento econômico dos municípios de Bastos e São Roque, ambos no interior paulista, porém situados em regiões completamente distintas do estado de São Paulo e com perfis demográficos também completamente distintos, como forma de comprovar, através da análise do contexto de ambos os municípios, como a agroindústria tem servido para o desenvolvimento econômico local.

Primeiramente, sobre o município de Bastos, este situado na região centro-oeste do estado, há 536 km da capital paulista, conta com uma população de 21.516 habitantes (IBGE, 2024), e apresenta uma forte vocação para a agroindústria voltada a avicultura. Sobre a importância deste município na produção de ovos, apresenta-se o seguinte:

Em esfera nacional, os municípios de maior destaque na produção de ovos de galinha são: Bastos, no Estado de São Paulo, Santa Maria de Jetibá, no Espírito Santo e Itanhandu, em Minas Gerais. Bastos e Santa Maria de Jetibá também são destaque na produção de ovos de codorna, seguidos pelo município de Iacri, em São Paulo (PORTAL DA AVICULTURA, 2010). Dentre esses municípios, Bastos destaca-se por ser responsável por 40 % da produção de São Paulo e 20% da produção Nacional, totalizando 15 milhões de ovos por dia (EMPRESA MULTINACIONAL, 2010). Em virtude disto, ocorre na cidade (localizada a 536 Km de São Paulo) a tradicional Festa dos Ovos (De Azevedo *et al.*, 2012, p. 481).

A expressividade do município, na produção de ovos, faz com que a sua agroindústria local, representada através das granjas, seja um relevante exemplo da eficácia deste modelo, para o desenvolvimento local. De acordo com o Caged (Cadastro Geral dos Empregados e Desempregados), o município de Bastos teve saldo positivo na geração de empregos, no ano de 2023, indo na contramão dos municípios de população similar, na região, que no mesmo período registraram saldo negativo de geração de emprego. Ainda, de acordo com o IBGE, o município ostenta o segundo maior Produto Interno Bruto (PIB) e o terceiro maior Produto Interno Bruto (PIB) *per capita*, da microrregião de Tupã, dados estes que demonstram a relevância do

município para a economia regional. A expressividade da produção de ovos, no município de Bastos, é um fator de relevância nacional, conforme pode ser conferido no texto a seguir:

No Brasil, de acordo com as estatísticas do IBGE (2014) foram produzidos no 4º trimestre de 2014, 718.732 milhões de dúzias de ovos de galinhas e, a maior concentração dessa produção está na região Sudeste – 48,9% de participação, sendo que São Paulo possui o maior índice de produção de todo o Brasil, com 215.704 milhões de dúzias de ovos no 4º trimestre de 2014. A maior concentração da produção de ovos em São Paulo está localizada no município de Bastos (Sousa, 2016, p. 31).

A importância da produção de ovos, para o município de Bastos, não impacta apenas a economia local, como a relevância do Estado de São Paulo, na produção deste importante gênero agrícola, que serve como base para diversos outros produtos alimentícios, desta forma, não seria um exagero afirmar que, grande parte da alimentação do brasileiro, depende da produção bastense.

Outro importante destaque na agroindústria paulista é o município de São Roque, conhecido pela sua importante produção vinícola, que teve início nas primeiras décadas do século passado, conforme explicado a seguir:

O bairro Canguera começa a se destacar na produção de vinhos a partir de 1918, quando a então propriedade única foi dividida entre herdeiros. Benedito Godinho, mais conhecido por Nhô Cota, introduziu a produção de vinhos com a uva Niágara, espécie americana não vinífera. Com esta uva, criou o vinho branco doce e o prefeito da época, professor Argeu Villaça, batizou a bebida de 'vinho licoroso' (Cipolla *et al.*, 2014, p. 51).

Como se observa acima, a história da agroindústria vinícola de São Roque possui pouco mais de cem anos, tempo suficiente para ter transformado o pequeno município, nas proximidades da capital, em um importante produtor de vinho, a nível nacional, tendo produzido no ano de 2012, mais de vinte e dois milhões de litros da bebida, sendo o principal produtor no estado de São Paulo (Cipolla *et al.*, 2014, p. 51). Salienta-se que, os impactos da agroindústria vinícola não se restringem apenas a produção da bebida, mas também move outros importantes setores da economia local, como por exemplo, o turismo.

Sobre o turismo da cidade de São Roque, a produção vinícola se tornou o principal motivo de exploração do turismo local, que movimentou a economia da cidade, durante o ano inteiro, sendo o setor turístico responsável por promover diversas atrações no município, que movimentam a economia local. Dentre estes importes atrativos, merece destaque a Rota do Vinho, roteiro composto por quarenta e quatro pontos de visitação, que funcionam o ano inteiro, atraindo interessante contingente de turistas para o município, a seguir:

O roteiro como hoje é conhecido existe desde 2006 e visa o fortalecimento do turismo gastronômico e do enoturismo, bem como contribuir para a economia local. É composto por 44 pontos de visitação, divididos em subcategorias como, restaurantes; vinícolas e adegas; produtos típicos; pousadas, lazer e entretenimento (Silva; Stoppa, 2021, p. 4-5).

Como se observa, no exemplo são-roquense, a agroindústria não é responsável por movimentar a economia, bem como gerar empregos, tão somente na atividade produtiva, de maneira direta, como também desempenha importante papel no desenvolvimento de outros setores econômicos conexos, como por exemplo, o setor turístico, no caso de São Roque e, por consequência, contribui para o movimento de todo o terceiro setor da economia local, a ponto que, muito embora a agroindústria local seja bastante desenvolvida, o principal setor da

economia são-roquense é o setor de serviços (Minasse; Santos, 2019, p. 69). Desta forma, este pujante terceiro setor, que se tornou o principal da economia local, somente apresenta tamanha força, por conta da importância da agroindústria, não somente como importante setor empregador direto, como também atrativo para a promoção do turismo local.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme apresentado acima, percebemos que a agroindústria apresenta três vantagens, para os pequenos municípios: 1) facilidade de implantação, afinal para o surgimento da agroindústria, depende-se apenas na existência da produção agropecuária no município ou nas proximidades, para o fornecimento da matéria-prima necessária para a transformação em gêneros industriais; 2) grande geração de emprego para o município, afinal todos os setores que estejam de alguma forma relacionados a produção agroindustrial começam a experimentar melhorias em seus resultados e, conseqüentemente, necessidade periódica de expansão, o que “força” a abertura de novos postos de trabalho, aumentando assim geração de emprego e renda no município; 3) capacidade de transformar o município em referência no segmento, afinal, como observado nos exemplos de São Roque e Bastos, ambas as cidades se tornaram referências em seus respectivos segmentos agroindustriais, atraindo significativa atenção de investidores e gestores públicos para o município, contribuindo para o desenvolvimento local.

Evidentemente, que os casos de sucesso da agroindústria paulista não se resumem aos casos de apenas dois municípios, contudo, estes foram tomados como exemplo para ilustrar a importância da agroindústria no desenvolvimento de pequenos municípios, tratando-se apenas de casos de sucesso que podem ser replicados em tantos outros municípios do Estado, que apresentem perfil demográfico similar ao destes municípios.

A título de trabalhos futuros, espera-se a continuidade da proposta de estudo apresentada a partir deste trabalho, objetivando investigar, através de pesquisas de caráter quantitativo ou qualitativo, outros casos de sucesso da agroindústria, no interior paulista, permitindo assim surgir uma relevante pesquisa acadêmica sobre o tema, que sirva para encorajar e estimular o surgimento de novas agroindústrias capazes de transformar economicamente os vários municípios do interior paulista, promovendo emprego e renda para o interior do Estado, ajudando assim a combater o êxodo rural, bem como a migração de indivíduos dos pequenos municípios para os grandes centros, de maneira desenfreada, como tem ocorrido ao longo da história nacional, sendo este fluxo migratório desenfreado, uma das principais causas de diversos problemas nos grandes centros, bem como um dos principais motivos de redução de competitividade dos pequenos municípios do interior do Estado. Logo, visualiza-se urgência na reversão deste cenário e a agroindústria mostra-se como uma saída viável e bastante plausível para resolver este tipo de situação.

REFERÊNCIAS

- AMORIM, L.S.B.; STADUTO, J.A.R. **Desenvolvimento territorial rural: a agroindústria familiar no oeste do Paraná**. Revista de Economia Agrícola, São Paulo, v. 55, n. 1, p. 15-29, 2008.
- ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO (ALESP). **Nomenclatura dos Municípios Paulistas**. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/documentacao/municipios-paulistas/>. Acessado em: 12 set. 2024.
- CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA (CEPEA). **PIB DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO**. Publicado em: 11 jul. 2024. Disponível em: <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/pib-do-agronegocio-brasileiro.aspx#:~:text=Com%20base%20nesse%20desempenho%2C%20o,do%20primeiro%20trimestre%20de%202024>. Acessado em: 12 set. 2024.
- CIPOLLA, J. H. M.; JÚNIOR, W. H.; REIS, S.A. **Evolução histórica de um cluster empresarial vitivinícola: estudo de caso do cluster de São Roque-SP**. Revista Scientia Vitae, v. 2, n. 5, p. 47-53, 2014.

DE AZEVEDO, D.B. et al. **Estratégia competitiva de uma multinacional estrangeira na avicultura de postura no Brasil**. Revista de Administração da Universidade Federal de Santa Maria, v. 5, n. 3, p. 479-492, 2012.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Estimativas da População**. Publicado em 01 jul. 2024. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9103-estimativas-de-populacao.html?edicao=41105&t=resultados>. Acessado em: 12 set. 2024.

METROPOLE FM. **CAGED: Bastos encerrou 2023 com saldo positivo na criação de empregos formais**. Publicado em: 08 fev. 2024. Disponível em: <https://www.fmmetropole.com.br/noticias/regio/caged-bastos-encerrou-2023-com-saldo-positivo-na-criacao-de-empregos-formais-07-02-2024>. Acessado em: 12 set. 2024.

MINASSE, M.H.S.G.G.; DOS SANTOS, B.P.G. **Da Festa do Vinho à Expo São Roque: a trajetória dos eventos gastronômicos de São Roque (SP)**. RITUR-Revista Iberoamericana de Turismo, v. 9, n. 2, p. 68-86, 2019.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. **O QUE É AGROINDÚSTRIA?** Publicado em: 12 abr. 2021. Disponível em: [https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sustentabilidade/agroindustria/o-que-e-](https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sustentabilidade/agroindustria/o-que-e-agroindustria#:~:text=A%20agroind%C3%BAstria%20%C3%A9%20o%20ambiente,s%C3%A3o%20realizadas%20de%20forma%20sistem%C3%A1tica)

[agroindustria#:~:text=A%20agroind%C3%BAstria%20%C3%A9%20o%20ambiente,s%C3%A3o%20realizadas%20de%20forma%20sistem%C3%A1tica](https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sustentabilidade/agroindustria/o-que-e-agroindustria#:~:text=A%20agroind%C3%BAstria%20%C3%A9%20o%20ambiente,s%C3%A3o%20realizadas%20de%20forma%20sistem%C3%A1tica). Publicado em: 13 set. 2024.

SILVA, T.M.; STOPPA, E.A. **Roteiro do Vinho em São Roque: Relações entre o lazer, o turismo e a participação sociocultural**. Marketing & Tourism Review, v. 6, n. 2, p. 01-36, 2021.

SOUSA, G.P. **Boas práticas para produção de ovos e legislação de bem-estar animal: cenário do município de Bastos/SP**. 2016.

VIEIRA, A. B.; ROMA, C. M.; MIYAZAKI, V. K. **CIDADES MÉDIAS E PEQUENAS: UMA LEITURA GEOGRÁFICA**. Caderno Prudentino de Geografia, [S. l.], v. 1, n. 29, p. 135–156, 2020. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/cpg/article/view/7415>. Acesso em: 12 set. 2024.